

Introdução

Este documento integra duas partes fundamentais: o Relatório de Atividades 2014 e o Plano de Atividades 2016 para integrar o plano de atividades do IPL (Instituto Politécnico de Lisboa). No relatório faz-se o balanço das principais atividades desenvolvidas pela Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) em 2014. A informação encontra-se organizada em oito grandes grupos que correspondem à matriz proposta pelo IPL e padronizada para todas as Unidades Orgânicas (UO) do IPL.

O relatório desenvolve bastante aspetos quantitativos procurando estabelecer indicadores desta natureza que ajudem obter um retrato evolutivo da instituição nos últimos anos. Em alguns aspetos, o relatório remete para outros documentos elaborados, nomeadamente o Relatório da Qualidade 2013-14 (<http://www.eselx.ipl.pt/eselx/sistema-de-gestao-de-qualidade/documentos>).

A presidente da ESE

Julho 2015

Índice do documento

1. Oferta formativa	2
2. Internacionalização	9
3. Investigação	11
4. Relação com a sociedade	13
5. Recursos humanos	15
6. Recursos materiais e informação pública	22
7. Equilíbrio financeiro	24
8. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)	31
9. Análise SWOT	32
10. Plano de atividades 2016 (IPL)	33

1. Oferta Formativa

A diversificação da oferta formativa da ESELx tem sido um dos seus pontos fortes. Embora a nossa missão original e principal seja a de formar professores, temos vindo a oferecer outras formações direcionadas para diferentes segmentos do mercado de trabalho e que visam perfis de saída diferentes daqueles que, tradicionalmente, a ESELx formava. É o caso das licenciaturas em Artes Visuais e Tecnologias (AVT), Música na Comunidade e Animação Sociocultural.

Outro dos pontos fortes da Escola continua a ser a procura dos nossos cursos. Em 2014, relativamente ao regime geral de acesso para o ano letivo 2014/2015, o cenário foi o que se apresenta na tabela 1.

Tabela 1 – Procura de Licenciaturas em 2014/15

Cursos	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de matriculados
Educação Básica	85	258	86	86
Educação Básica (Pós-Laboral)	20	28	13	19
Artes Visuais e Tecnologias	80	144	81	81
Animação Sociocultural	30	118	31	31
Musica na Comunidade	15	18	16	10
Total	230	566	227	227

No que diz respeito aos mestrados, a procura apresenta situações diversas, havendo mestrados que não foram abertos devido ao reduzido número de candidatos. No que respeita aos mestrados pós-profissionais mantêm-se a prática de abertura em anos alternados, com exceção do mestrado de Educação Especial que é oferecido anualmente. As tabelas 2 e 3 apresentam os dados relativos à procura dos mestrados que abriram.

Tabela 2 – Procura de Mestrados Profissionalizantes em 2014/15

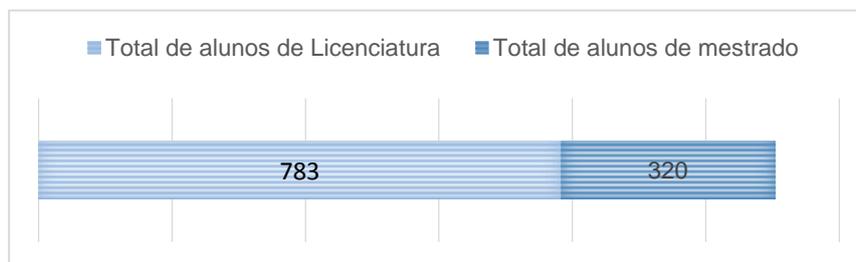
Cursos	Nº de Vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de matriculados
Pré- Escolar	60	121	60	60
Ensino do 1º e 2º ciclo do E. Básico	35	39	36	34
Total	95	160	96	94

Tabela 3 – Procura de Mestrados Pós – Profissionais em 2014/15

Cursos	Nº de Vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de matriculados
Educação Especial	35	34	34	30
Supervisão em Educação	25	22	22	22
Educação Matemática	25	27	25	25
Total	85	83	81	77

No final do ano de 2014, a ESELx era frequentada por 1103 estudantes, repartidos pelos diversos cursos de licenciatura e de mestrado de acordo com o gráfico 1.

Gráfico 1 — Distribuição dos alunos por grau



Os dados relativos à sua distribuição e percursos escolares apresentam-se nas tabelas 4, 5 e 6.

Tabela 4 — Distribuição dos alunos por licenciatura em 2014/15

Cursos de licenciatura	Alunos inscritos em 31-12-2014
Educação Básica	340
Educação Básica (Pós-laboral)	103
Animação Sociocultural	85
Animação Sociocultural (Pós-laboral)	39
Artes Visuais e Tecnologias	188
Musica na Comunidade	28
Total	783

Tabela 5 — Distribuição dos alunos por mestrado profissionalizante em 2014/15

Mestrados Profissionalizantes	Alunos inscritos em 31-12-2014
Educação Pré-Escolar	61
Ensino do 1º e 2º ciclo do E. Básico	90
Total	151

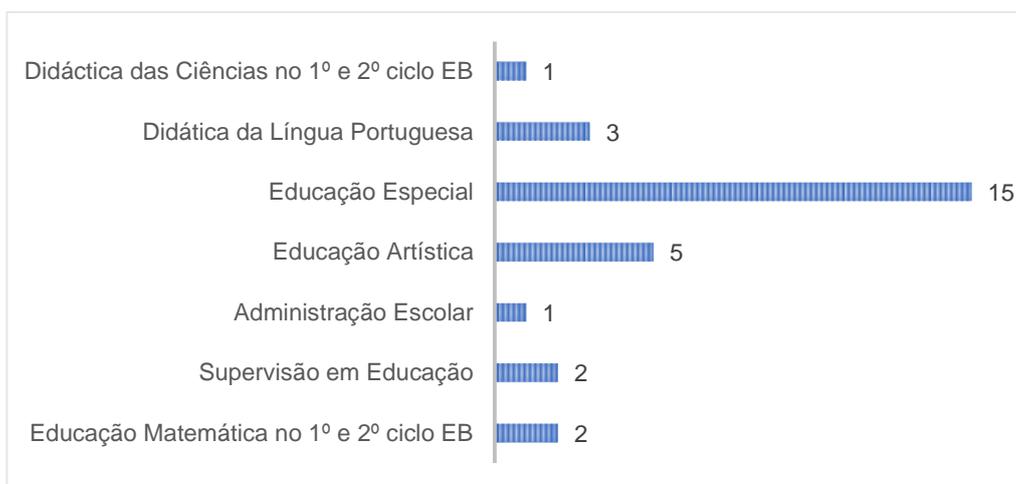
Tabela 6 — Distribuição dos alunos por mestrado pós-profissionalização em 2014/15

Mestrados Pós-Profissionais	Alunos inscritos em 31-12-2014
Educação Matemática no 1º e 2º ciclo EB	25
Supervisão em Educação	24
Administração Escolar	16
Educação Artística	15
Educação Especial	61
Intervenção Precoce	14

Didáticas Integradas	10
Didática da Língua Portuguesa	3
Didática das Ciências no 1º e 2º ciclo EB	1
Total	169

Dos alunos inscritos em cursos de mestrado em 31 de Dezembro de 2014, 29 estavam a realizar o seu trabalho final. A distribuição destes alunos pelos diversos cursos é apresentada no gráfico 2.

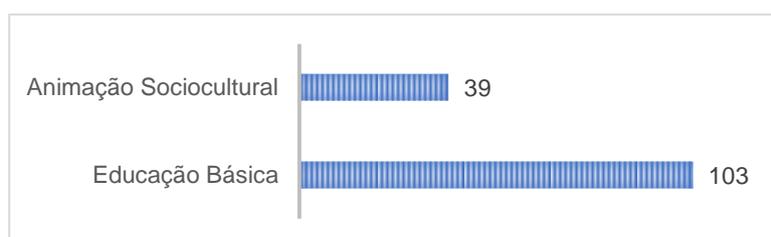
Gráfico 2 — Nº de alunos em 31-12-2014 a realizarem dissertação de mestrado



Tal como já referimos, a ESELx tem vindo a diversificar a sua oferta formativa. Atualmente, os 443 alunos inscritos na licenciatura em Educação Básica representam 57% do total dos alunos inscritos em cursos de licenciatura. Os alunos inscritos nos cursos de AVT, Animação Sociocultural e Música na Comunidade, com o valor global de 340, representam 43% do total de alunos das licenciaturas.

No intuito de servir um público cada vez mais alargado e diferenciado, a ESELx oferece duas licenciaturas em regime pós-laboral. Estes alunos representam 18% do total de alunos inscritos em cursos de licenciatura como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 — Alunos de licenciatura em regime pós-laboral



Em 2014, diplomaram-se 391 estudantes. Destes, 200 obtiveram o grau de licenciado e os restantes 191 o grau de mestre. Os gráficos 4,5 e 6 mostram a distribuição dos diplomados pelos diversos tipos de formações oferecidas.

Gráfico 4 — Diplomados com o grau de licenciado

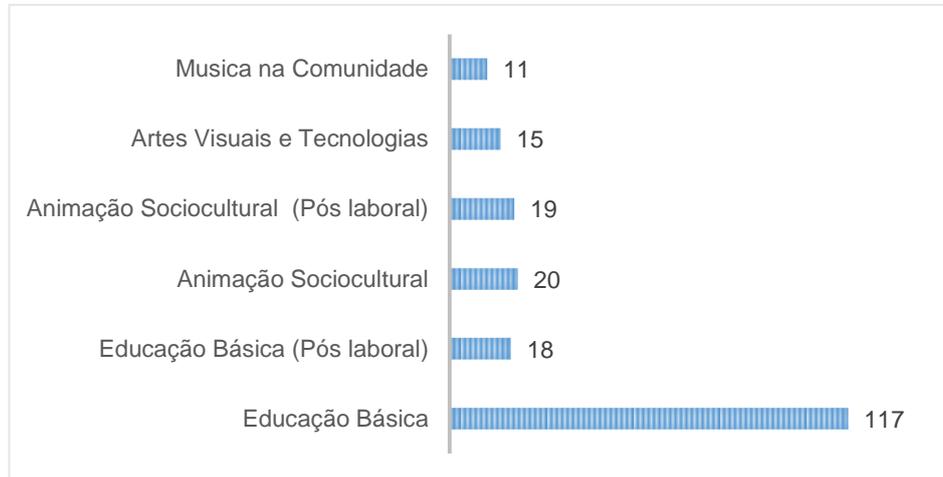


Gráfico 5 — Diplomados com o grau de mestre (mestrado profissionalizante)

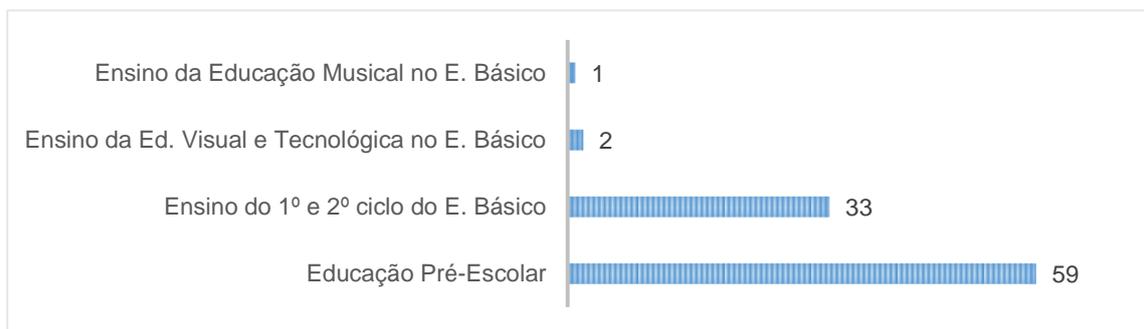
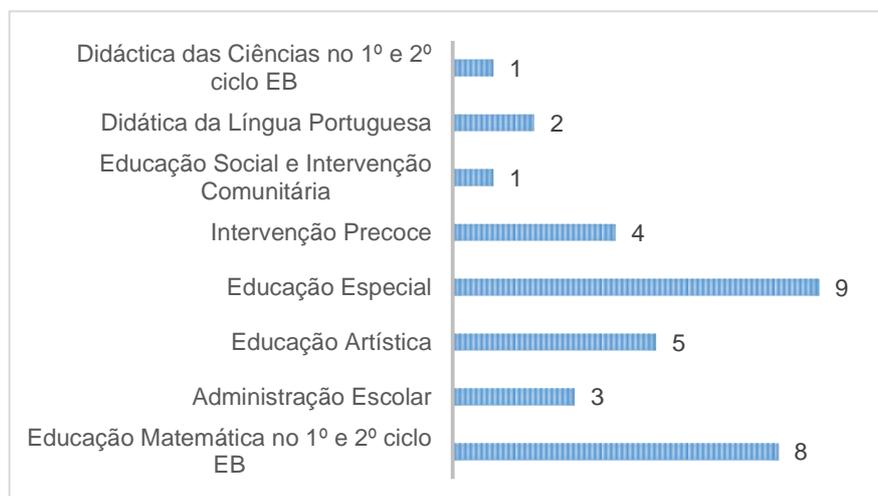


Gráfico 6 — Diplomados com o grau de mestre (mestrado pós-profissionalização)



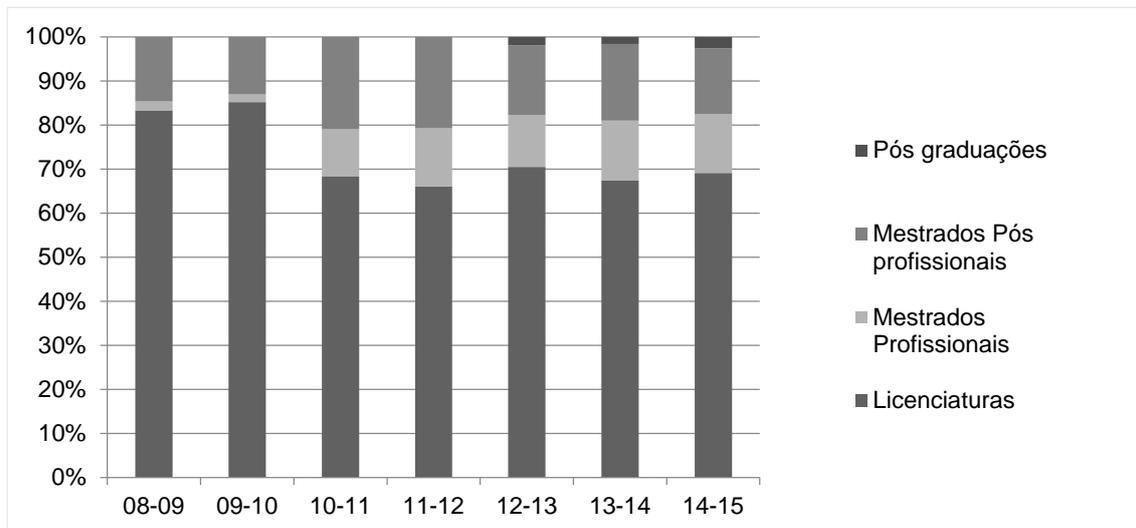
Na tabela 7 apresenta-se o panorama evolutivo do número de alunos por tipo de curso, tendo como ano base 2008/2009, ano em que funcionou a primeira turma de mestrado na ESELx.

Tabela 7 — Evolução do número de alunos nos últimos 7 anos

Curso	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
Licenciaturas	883	954	857	862	889	825	783
Mestrados Profissionalizantes	22	20	133	172	149	167	151
Mestrados Pós-Profissionalização	155	146	263	270	199	213	169
Subtotal	1060	1120	1253	1304	1237	1185	1103
Especialização	-	-	-	-	24	18	-
Pós-graduações	-	-	-	-	-	-	36
Total	1060	1120	1253	1304	1261	1203	1139

A possibilidade de poder integrar os alunos de pós-graduações no RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados no Ensino Superior), com a expectativa de financiamento pelo orçamento de estado, levaram à alteração da designação dos cursos não conferentes de grau que passam designar-se por pós-graduações. Para este efeito foi necessário alterar os planos de estudo destes cursos que devem contemplar a atribuição de 60 créditos e 300 horas de contacto. No ano letivo 2014-15 a ESELx colocou em funcionamento dois cursos nestes condições, Educação em Creche e outros equipamentos com crianças dos 0 aos 3 anos e Animação de Histórias. Estes cursos estão em funcionamento desfasado dos restantes cursos, facilitando assim a gestão de recursos humanos no que respeita à distribuição de serviço docente e à contratação de professores. Os alunos destes cursos serão contabilizados no RAIDES apenas uma vez e isso ocorrerá em 2015.

Gráfico 7 — Evolução do número de alunos por ciclo de estudos nos últimos 7 anos letivos



Nos últimos anos tem sido grande a variação relativa do número de alunos pelos diversos tipos de cursos oferecidos, como mostra o gráfico 7. Este gráfico comparativo evidencia a maior dependência relativamente à procura de mestrados, embora tenha havido uma ligeira recuperação do número relativo de alunos de licenciatura no ano letivo 2014-15. Este peso relativo do número de alunos de mestrado relativamente ao número de alunos de licenciatura ilustra alguma instabilidade relativamente ao corpo discente pela mais reduzida permanência dos alunos de mestrado. Em média os alunos de licenciatura permanecem três anos na instituição, enquanto os alunos de mestrado estão apenas dois anos ou mesmo apenas um ano.

No que respeita à formação académica, o ano 2014 foi marcado pela estabilização do número de vagas da licenciatura em Educação Básica. Por imposição do Ministério da Educação e Ciência o número de vagas deste curso, em ambos os regimes, diurno e pós-laboral, não pode ser aumentado. A redução de alunos deste curso foi compensada pelo aumento de vagas, com sucesso, no curso de AVT. No sentido de procurar ultrapassar esta redução de alunos foram iniciados os processos de constituição de novas licenciaturas, estando em curso o processo de constituição de uma nova licenciatura em Mediação Artística e Cultural.

No âmbito da oferta formativa evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Novo processo de acreditação de três mestrados profissionalizantes, decorrente das alterações impostas pelo Decreto-Lei nº 79/2014, o Mestrado de Educação Pré-Escolar, o Mestrado de Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências da Natureza no 2.º Ciclo do

Ensino Básico e o Mestrado de Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

- Processo de autoavaliação de oito ciclos de estudo já em funcionamento, licenciaturas em AVT e em Música na Comunidade e dos mestrados em Educação Especial, Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, Didática da Língua Portuguesa no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, Supervisão em Educação, Administração Escolar e Educação Social e Intervenção Comunitária.
- Início da implementação do mestrado de Didáticas Integradas.
- Criação de novas pós-graduações, Animação de Histórias e Marionetas e Formas Animadas e reformulação da pós-graduação em Educação em Creche e outros Equipamentos com crianças dos 0 aos 3 anos.
- Desenvolvimento do curso de AVT, nomeadamente na dimensão de unidades eletivas com a colaboração de docentes de outras UO do IPL.
- Constituição de um grupo de trabalho para a criação de uma nova licenciatura.

No que respeita à outra dimensão da oferta formativa, a formação contínua, continuou a ser seguida a mesma estratégia dos anos anteriores, apostando preferencialmente na formação aos cooperantes e a pedido dos agrupamentos mais do que na oferta de ações para acesso individual. Em 2013-14, participaram em ações de formação creditadas 287 professores, correspondentes a 409 horas de formação. Na dinamização de todas as ações referidas estiveram envolvidos 20 professores de vários domínios da ESELx. Esta dinâmica formativa tem vindo a reforçar a ligação da ESELx às escolas e aos professores, facto que se traduz na crescente participação nos eventos anuais realizados na ESELx, na procura dos mestrados profissionais que a ESELx oferece e no desenvolvimento da investigação educacional. Esta dimensão de investigação ocorre a dois níveis: a investigação realizada pelos docentes da ESELx sobre estas temáticas; a investigação que os professores e educadores do ensino básico desenvolvem com o acompanhamento dos docentes da ESELx. O relatório da atividade de formação contínua relativo a 2012-13 e 2013-14, apresentado ao Conselho Técnico-Científico (CTC), pode ser consultado em http://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2015/anexo_30_ctc_28_janeiro_2015.pdf.

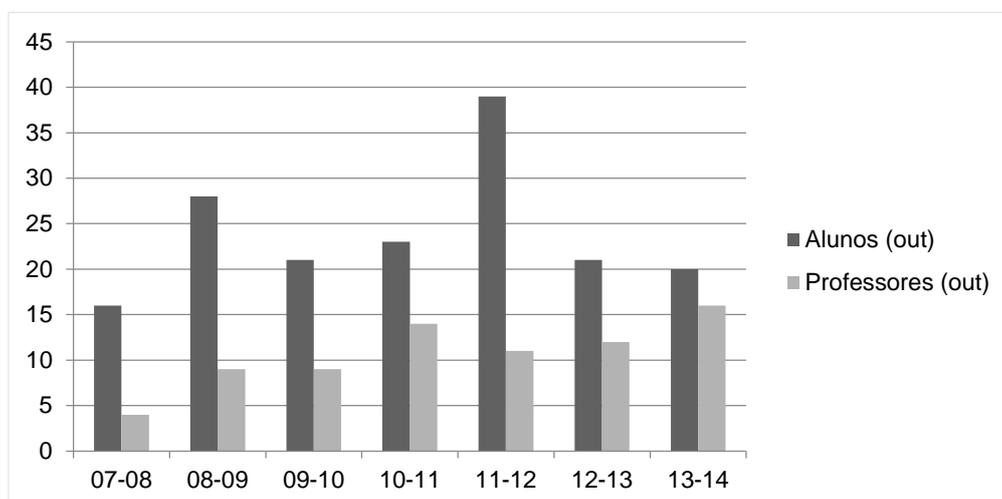
2. Internacionalização

A internacionalização tem sido uma preocupação de toda a comunidade educativa e a ESELx tem consolidado a Comissão Erasmus, coordenada pela vice-presidente da escola e em que colaboram as coordenações de curso. A ESELx usufrui do facto do gabinete de relações internacionais do IPL ter ganho novas dimensões e funcionar nas instalações da nossa Escola. A evolução da mobilidade desde 2007-08 mostra os esforços significativos dos professores na internacionalização, apesar da conjuntura económica desfavorável. No que respeita aos alunos a redução de estudantes em mobilidade é bastante significativa (Tabela 8). No que respeita à evolução das saídas de docentes, os indicadores quantitativos mostram a valorização que estes fazem desta dimensão na sua valorização profissional (Gráfico 8).

Tabela 8 - Evolução do fluxo de mobilidade nos últimos anos

	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/2014
Estudantes enviados	16	28	21	23	39	21	20
Estudantes recebidos	19	25	28	27	36	29	36
Docentes enviados	4	9	9	14	11	12	16
Docentes recebidos	12	16	16	16	12	10	13
Funcionários não docentes (out)	—	—	2	1	—	—	—
Funcionários não docentes (in)	—	6	3	3	3	6	8

Gráfico 8 - Evolução do fluxo de mobilidade nos últimos anos



Embora não seja uma atividade diretamente relacionada com a internacionalização da escola e dos cursos, a ESELx contribuiu para o sucesso e para a integração dos alunos estrangeiros que frequentaram qualquer das UO do IPL, tendo sido responsável pela organização e lecionação do curso de Português, Língua Estrangeira, para todos estes estudantes. Desde 2013-14 que os professores do domínio da Língua Portuguesa são inteiramente responsáveis pela lecionação deste curso para todos os estudantes Erasmus do IPL. Em 2013-14 realizaram este curso, nos dois semestres, 94 estudantes e, em 2014-15, a frequência aumentou significativamente, tendo sido 221 o número de estudantes que realizaram cursos nos dois semestres e em dois cursos intensivos.

No ano letivo 2014/15 passou a ser contemplada a situação de estudante internacional. Neste ano letivo, a ESELx contou apenas com um aluno com este estatuto. A ESELx não contou com professores estrangeiros para a lecionação dos seus cursos.

No que respeita à colaboração com países de expressão portuguesa a ESELx iniciou em 2013 um projeto de colaboração com a universidade angolana Universidade Katyavala Bwila, Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED/Sumbe), para realização de um mestrado em educação de infância. Neste mestrado colaboram doze docentes da ESELx, onze professores em contrato de tempo integral e uma professora em contrato de tempo parcial. Esta colaboração manteve-se com o acompanhamento da elaboração de dissertações em 2014. Espera-se que em 2015 mais de 70% destes estudantes tenham terminado este mestrado.

Em 2014 manteve-se a participação de professores nas redes internacionais (PERL — Partnership for Education and Research about Responsible Living (<http://www.perlprojects.org/>); Rede Europeia de Mestrados em Direitos da Criança, “The European Network of Masters in Children’s Rights (ENMCR)”); EDITE — European Doctorate in Teacher Education.)

Em 2014 manteve-se a ligação da licenciatura em Animação Sociocultural com a CEMEA (Centre d’Entrainement au Method d’Education Active) e a ACAQB (Association des Centres d’Animation de Quartier de Bordeaux).

3. Investigação

A ampliação da oferta formativa da ESELx com a possibilidade de poder conceder o grau de mestre deu um impulso fundamental ao desenvolvimento da investigação na instituição. O trabalho realizado neste âmbito é patente pelo número de dissertações disponíveis no repositório científico, 233 em março de 2015, e que corresponde à terceira posição entre as UO do IPL. A monitorização e avaliação desta dimensão institucional reforçou-se, tendo o CTC apresentado o relatório da atividade de investigação enquadrado no Relatório da Qualidade (<http://www.eselx.ipl.pt/eselx/sistema-de-gestao-de-qualidade/documentos>).

Na ESELx, a investigação organiza-se a partir do CIED – Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais – que agrega uma grande percentagem de professores da Escola e ainda outros investigadores externos.

O CIED tem vindo a consolidar a sua atividade com a realização de vários encontros e eventos de natureza científica, a publicação da revista “Da Educação às Práticas” e uma maior intervenção no acompanhamento da atividade de investigação dos docentes da ESELx. Em 2014 a revista do CIED passou a estar indexada à base SciELO. O relatório de atividades do CIED está disponível em http://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2015/relatorio_atividades_cied_2013_14_aprovado_cc.pdf.

Contudo, o CIED enquanto estrutura científica e funcional da ESELx manteve a sua atividade, continuando a ser um polo de desenvolvimento do conhecimento e também uma estrutura de apoio aos investigadores. Em 2014, em média, cada investigador doutorado foi responsável por 3 publicações científicas.

Gráfico 9 – Distribuição das publicações em 2014

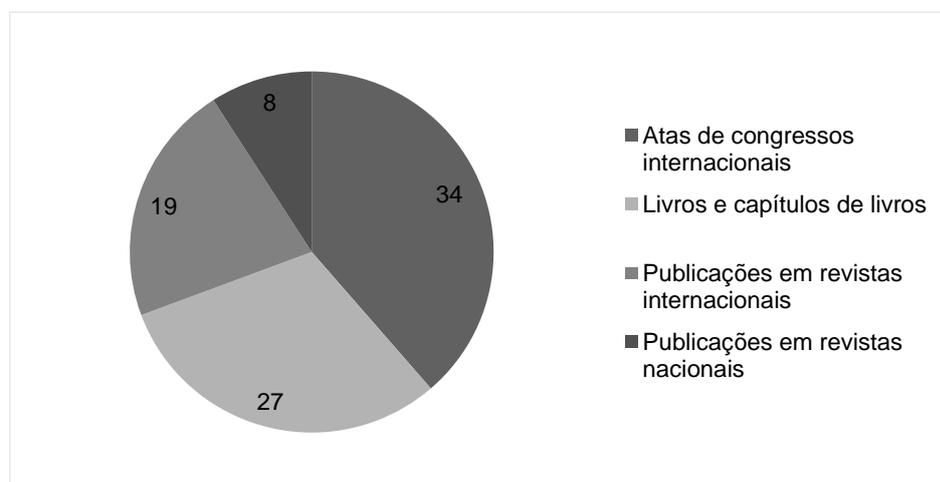
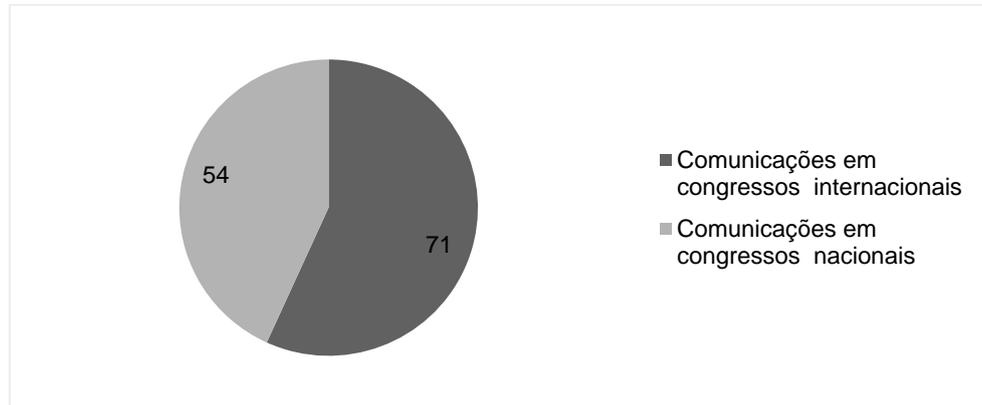


Gráfico 10 – Apresentação de comunicações em congressos em 2014



Em 2014, a Fundação para a Ciência e Tecnologia financiou os seguintes projetos de investigação: 2011 - 2014 – Dias, M. coordenadora do Projeto “Estratégias Locais de Melhoria da Escola em Áreas Desfavorecidas: Programas públicos e privados de intervenção”. Projeto PTDC/CPE - CED/114789/2009), classificado de Excelente, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia; 2013 - 2015 - Leite, T. e Nunes, C. integram a equipa de investigação do Projeto “Utilização de Robôs de Apoio para Promover a Educação Inclusiva – UARPIE”, projeto financiado pela FCT e coordenado por Pedro Encarnação (Universidade Católica Portuguesa), com a colaboração da Universidade de Alberta (Canadá), Escola Superior de Educação de Lisboa e Centro de Paralisia Cerebral da Fundação Calouste Gulbenkian (Projeto: PTDC/MHC-CED/4199/2012).

Em 2014, a ESELx manteve o apoio à participação de docentes a congressos nacionais ou internacionais, realizados em Portugal ou no estrangeiro, para apresentação de comunicações. Este apoio é realizado através do Projeto ESELx-Research financiado através de mais-valias resultantes de prestações de serviço de consultoria e formação. Em 2014 foram apoiados 12 professores. Este apoio corresponde à apresentação de 16 comunicações em congressos internacionais.

4. Relação com a Comunidade

Faz parte da estratégia do IPL e da nossa escola, o aumento do número de protocolos com outras instituições. Neste sentido, anualmente são renovados muitos protocolos e estabelecidos novos, com objetivos e fins diversificados, mas enquadrados na nossa missão principal.

Em 2014, para além dos protocolos que visam a realização dos estágios dos nossos alunos e que aqui não vão discriminados, estavam em vigor 64 protocolos e acordos de colaboração de acordo com diversas tipologias apresentadas na tabela 9. A distribuição dos protocolos por tipologia não é rigorosa na medida em que alguns protocolos contemplam mais do que um tipo de colaboração.

Tabela 9 – Protocolos ativos em 2014

Natureza da colaboração	Nº de protocolos
Prestação de serviços docentes	10
Formação Contínua	19
Consultoria	7
Avaliação e Supervisão	3
Investigação	1
Cooperação	17
Diversos	7
Total	64

Para além dos diversos protocolos estabelecidos, a ESELx colabora com outras organizações, participando na Rede Social de Lisboa, nos Conselhos Municipais de Educação de Lisboa e de Sintra. A ESELx integra o Fórum dos Direitos da Criança e da Juventude e a ARIPESE e é membro associado de várias associações nacionais: APEI, APM, APEM, SPCE e Engenho & Obra.

O apoio logístico à realização de eventos nas instalações da ESELx continua a ser uma área de colaboração com a sociedade que tem vindo a crescer. Entre outros destaca-se a realização dos encontros nacionais do Movimento da Escola Moderna em julho e da APSIOT - Associação Portuguesa de Profissionais em Sociologia Industrial em novembro. Foram apoiadas também através da cedência de espaços para a realização de reuniões a Associação A Par, Movimento da Escola Moderna, a CERCIAAMA, a Refood-Benfica, os Escoteiros de Benfica. Em alguns casos esta solicitação inscreve-se num protocolo já estabelecido que inclui outras dimensões de colaboração. Em outros casos este apoio configura já uma colaboração anual, razão pela qual a ESELx encara a possibilidade de estabelecer protocolos formais com todas as organizações que recorrem às instalações da ESELx para a realização de eventos.

A mais-valia destas colaborações está ligada aos seguintes aspetos: participação mais favorável dos professores e alunos da ESELx nestes eventos, ligação a ex-alunos da instituição que integram estas organizações, colaboração dos alunos como voluntários nestas organizações, divulgação e promoção da instituição.

5. Recursos Humanos

O corpo docente tem vindo a ser renovado progressivamente. Concorrem para esta renovação a passagem à aposentação de um número significativo de docentes e a abertura da ESELx a novas formações, nomeadamente no que respeita às Artes Visuais e Tecnologias, que exigem a contratação de docentes com valências diversas, distintas das exigidas para a formação de professores e de educadores. Em 31 de dezembro de 2014, o pessoal docente era constituído por 92 professores o que correspondia a 68,5 ETIs.

No ano letivo 2014-15 consolidou-se a estabilização dos processos de contratação ou de renovação de contratos de docentes a termo certo. Para a concretização deste objetivo tem sido crucial o trabalho do CTC e a articulação com a diretora de serviços. Foi possível viabilizar em tempo útil todas as contratações necessárias ao bom funcionamento dos cursos tanto no que respeita á organização dos processos individuais dos contratados, como do cumprimento dos prazos, apesar das atuais exigências de procedimentos para este tipo de contratações.

O CTC continuou o estudo de condições para abertura de concursos para docentes. Em 2014 foram finalizados os processos de abertura de quatro concursos para professor coordenador, dois na área científica das Ciências Físicas e Naturais, um na área da Matemática e outro na área do Teatro. A maior dificuldade tem sido a constituição dos júris dadas as exigências de que os membros do júri sejam professores coordenadores ou professores associados, tanto para concursos para professor coordenador como para professor adjunto.

A qualificação do pessoal docente tem evoluído com um número crescente de professores doutorados (Tabela 10 e Gráfico 11). Desde o ano letivo 2013-14 que já não se encontra nenhum professor da ESELx em situação de redução de serviço através de bolsa PROTEC. Este facto contribuiu bastante para a redução do número de ETIs em 2013. Em 2014 houve uma nova redução do número de ETIs por duas razões, a redução do número de alunos e a redução do período de contrato dos professores em tempo parcial. Neste último caso passaram a ser feitos dois tipos de contratos de acordo com o número de horas de contratação, tendo como referência o valor de 120 horas.

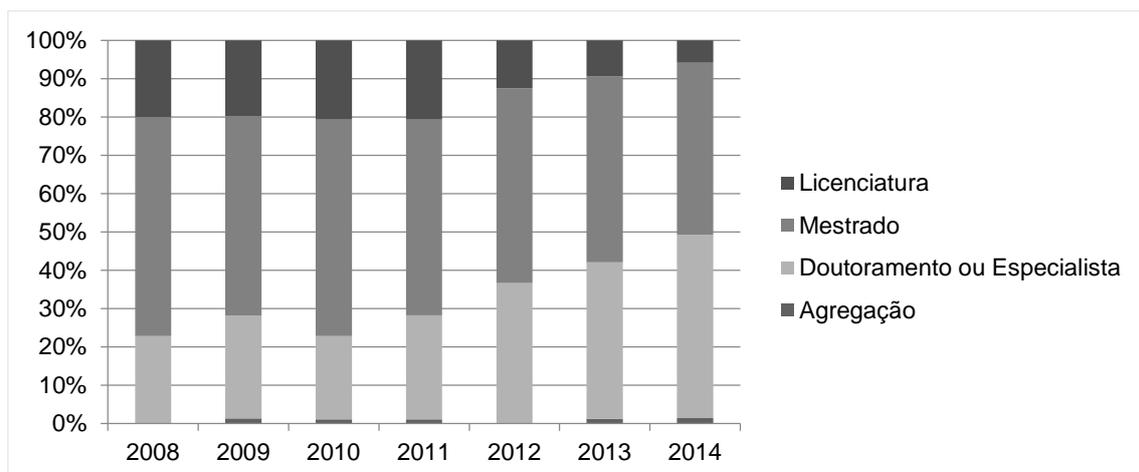
Tabela 10 — Qualificação do pessoal docente nos últimos 5 anos
(valores absolutos e relativos em ETIs)

	2009		2010		2011		2012		2013		2014	
Agregação	1		1		1		-		1		1	
Doutoramento ou Especialista	19,5	28,2 %	20	22,8 %	24,6	28 %	29,8	36,7 %	31,5	41,2 %	33,25	49 %
Mestrado	37,9	52,1 %	52	56,5 %	47,0	51 %	41,3	50,8 %	37,5	49,1 %	31,2	45 %
Licenciatura e outras	19,4	19,8 %	15	20,7 %	18,9	21 %	10,2	12,5 %	7,3	8 %	4,1	6 %
	77,8		88,8		91,5		81,3		76,3		68,55	

Nota — A contabilização é feita com base na situação em 31 de dezembro do ano em referência. Consideram-se os professores com contrato em tempo integral e em tempo parcial.

O nível de qualificação do corpo docente resulta da aplicação da fórmula total (doutorados + especialistas) ETI/total de docentes. Com este indicador é possível aferir o nível de qualificação do corpo docente. Em 31 de dezembro de 2014, o total de docentes ETI era 68,55. Destes, 33,25 ETI eram doutorados e especialistas o que corresponde a 49% do corpo docente da Escola. Também nesta data, estavam em formação para obtenção do grau de doutor 16 docentes que corresponde a 23% do corpo docente.

Gráfico 11 — Evolução comparativa dos graus académicos do pessoal docente



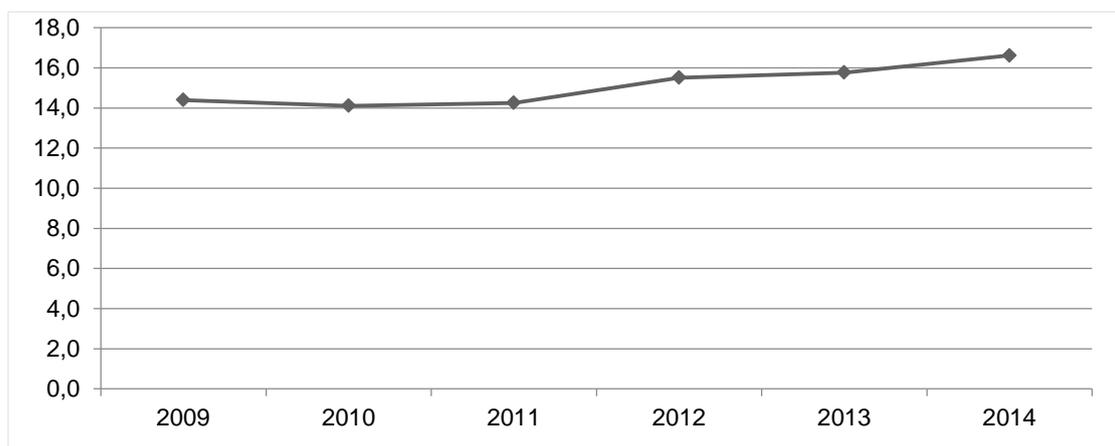
A distribuição dos professores em 2014 por categorias apresenta-se na tabela 11. Destes professores sete encontram-se em situação de mobilidade sendo três deles contratados como professores equiparados a adjunto, com contrato anterior a 2009, e os restantes quatro como professores do Ensino Básico e Secundário.

Tabela 11 — Qualificação dos professores, em ETIs, por categoria em 2014

Professor Coordenador	7
Professor Adjunto	25
Equiparado a Professor Adjunto	4
Professor Adjunto Convidado	9,4
Equiparado a Assistente	12,5
Assistente convidado	6,65
Professor do Ensino Básico e Secundário	4
Total de Docentes ETI	68,55

A redução do número de ETIS tem como consequência o aumento do ratio do número de alunos por ETI como mostra o gráfico 12. Este indicador pode evidenciar o aumento da carga de trabalho dos professores. No entanto há que ter em consideração que entre 2009 e 2012 um número significativo de professores usufruiu de dispensa de serviço no âmbito das bolsas PROTEC.

Gráfico 12 — Evolução do ratio de alunos por ETI nos últimos 6 anos



Este indicador, designado por nível de recursos disponíveis para o ensino dos estudantes, visa aferir os recursos disponíveis (nº de docentes ETI) para o ensino (nº de estudantes), isto é, o ratio professor/aluno. Em 2014, este valor era de 16 estudantes por docente, em divergência clara com o ratio padrão para a área da educação que é de 12 alunos por docente.

No que respeita à consolidação do corpo docente pode recorrer-se ao índice que se obtém a partir do número total de professores (coordenadores + adjuntos) /número total de docentes. Este índice procura medir o grau de estabilização do corpo docente da Escola.

Em 2014 existiam na Escola 32 professores coordenadores e adjuntos, correspondente a 47%, claramente abaixo do valor padrão de 70%, proposto no Estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico. Foram introduzidas medidas corretivas consubstanciadas em propostas de abertura de procedimentos concursais para recrutamento, por tempo indeterminado, de Professores Coordenadores e Adjuntos em diversas áreas.

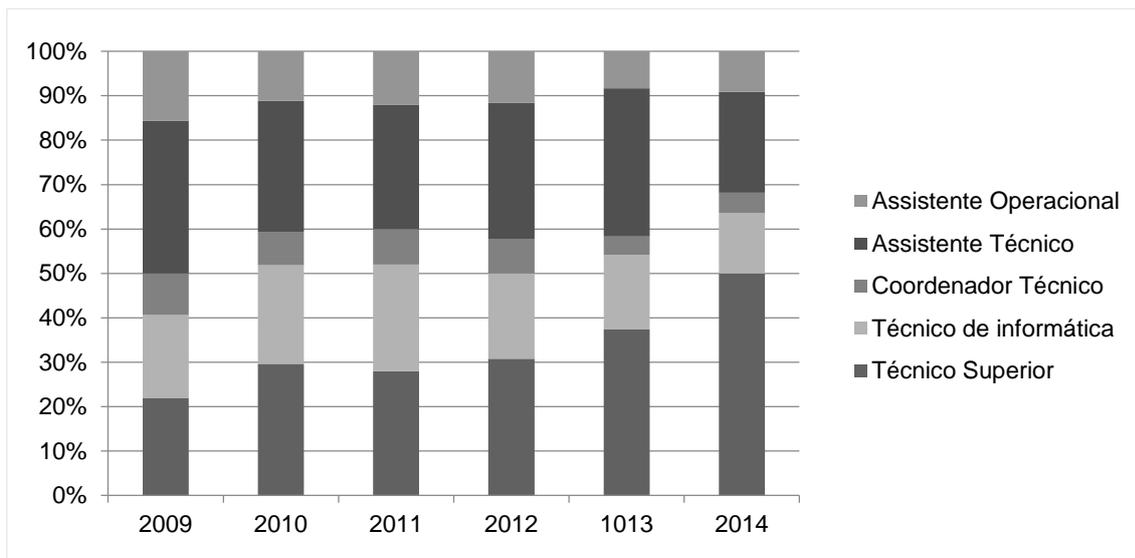
Na sequência da política de consolidação e desenvolvimento do corpo de funcionários não docentes, cuja integração plena no mapa foi conseguida em 2013, foi continuada a estratégia de abertura de concursos para passagem a técnicos superiores. Em 2014 passaram à categoria de técnicos superiores mais dois funcionários não docentes. Uma das funcionárias dos serviços académicos passou à situação de chefe de serviços. No âmbito da otimização da gestão de recursos humanos entre as UO do IPL, a ESELx cedeu uma das suas funcionárias à ESML e outra funcionária passou a integrar os serviços centrais.

A evolução da qualificação do corpo de funcionários não docentes é apresentada na tabela 11 e no gráfico 13.

Tabela 11 — Qualificação do pessoal não docente, por categoria, nos últimos 5 anos

Categorias	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Técnica Superior	7	8	7	8	9	11
Técnica de Informática	6	6	6	5	4	3
Coordenador Técnico	3	2	2	2	1	1
Assistente Técnico	11	8	7	8	8	5
Assistente Operacional	5	3	3	3	2	2
Total	32	27	25	26	24	22

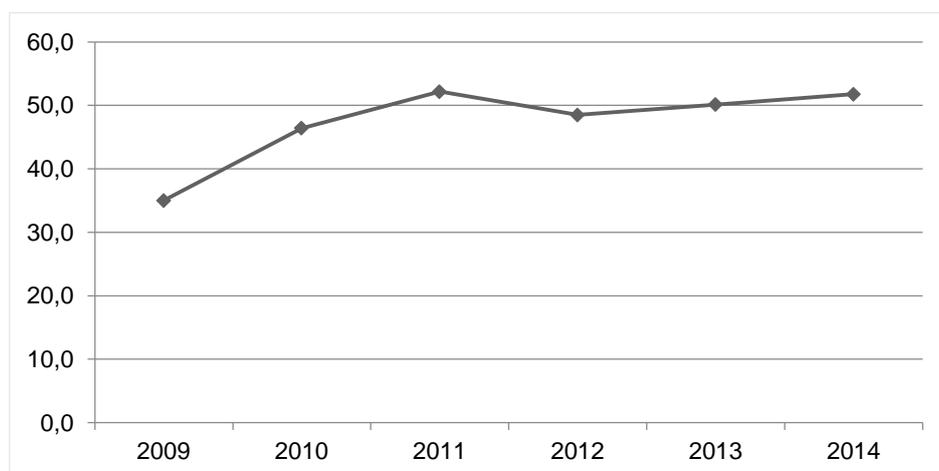
Gráfico 13 - Evolução da qualificação do corpo de funcionários não docentes



Como se pode observar no gráfico 13, o número de técnicos superiores e de técnicos de informática é superior a 60% do corpo de funcionários não docentes. Este indicador confirma a aposta na qualificação dos funcionários. De evidenciar a redução de 31% no número de funcionários desde 2009. Desde 2014 mais um dos técnicos superiores passou a ocupar o lugar de chefe de serviço, havendo por isso atualmente dois chefes de serviço.

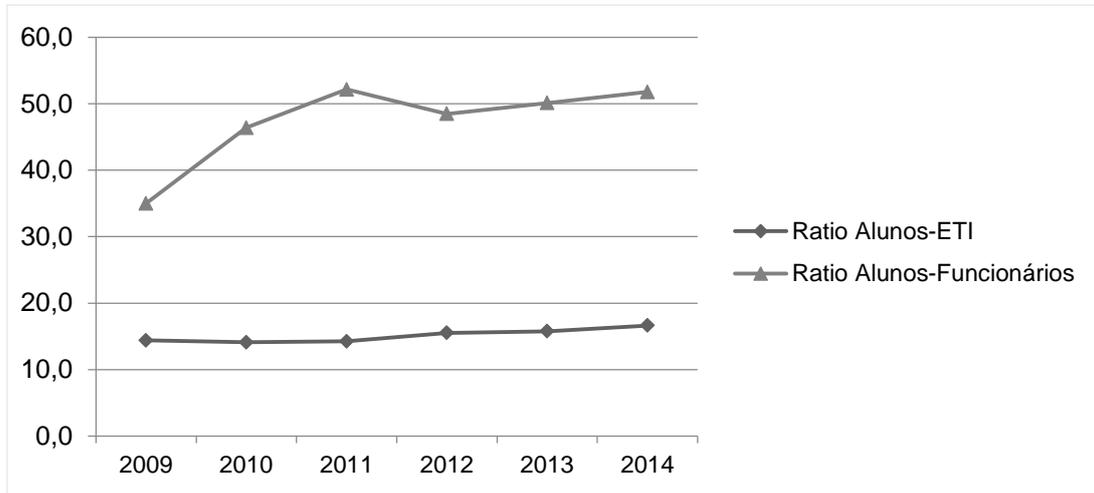
A redução do número de funcionários a par do aumento da sua qualificação pode ser um indicador de otimização de recursos. Um outro indicador que importa associar é o ratio do número de alunos por funcionário não docente, como mostra o gráfico 14.

Gráfico 14 — Evolução do ratio de alunos por funcionário não docente nos últimos 6 anos



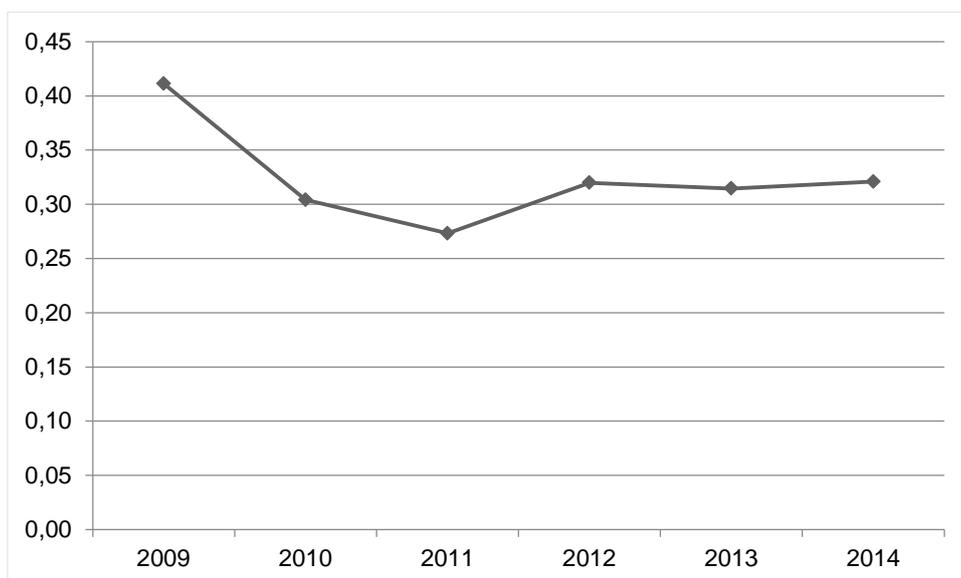
As variações na evolução do ratio de alunos por funcionário não docente são mais significativas do que as variações correspondentes por ETI, como mostra o gráfico comparativo dos dois ratios, gráfico 15.

Gráfico 15 — Evolução dos ratio de alunos por funcionário não docente e por ETI



A razão entre o número de funcionários não docentes e o número de ETIs permite obter um ratio interessante de analisar como indicador de qualidade. A evolução deste ratio, gráfico 16, dá-nos uma imagem da melhoria da qualidade do trabalho dos funcionários não docentes.

Gráfico 16 — Evolução do ratio de funcionários não docentes por ETI nos últimos 6 anos



Em 2014 mantiveram-se as condições de isenção de propinas aos funcionários que realizam os seus graus académicos em escolas do IPL, um funcionário da ESELx

usufruiu desta situação em 2013-14. Foi mantido o apoio como trabalhadores estudantes aos funcionários que realizam graus acadêmicos fora da instituição.

6. Recursos materiais e informação pública

No que respeita os recursos materiais e equipamentos a alteração mais significativa em 2014 foi a mudança da orientação do edifício P2, cujas salas passaram a estar totalmente dedicadas às aulas de artes visuais, tendo as aulas do domínio da Matemática e o gabinete destes professores passado para o edifício P1. Esta alteração foi a resposta encontrada para o aumento de alunos no curso de AVT. Além das necessidades de aumentar o número de salas de aulas, este curso exige espaços de trabalho informais para os alunos.

Dando continuidade à atuação dos anos anteriores, a direção da ESELx tem procurado realizar a renovação progressiva das condições e equipamentos das salas de aula, não estando no entanto resolvidas as dificuldades processuais decorrentes da centralização destas aquisições no IPL. A ESELx continua a cumprir as exigências de centralização de todo este processo de aquisições de materiais, o que corresponde a um esforço muito grande da presidência da ESELx e dos serviços de apoio.

Em 2014 manteve-se o contrato com uma empresa que garante a permanência de um funcionário de manutenção nas instalações da ESELx. Para intervenções especiais recorreu-se à prestação de serviços por concurso organizado pelos serviços centrais de obras do IPL. Neste ano foi feita a substituição de um número substancial de janelas e foi construída uma rampa de acesso para deficientes motores no edifício P2.

No que respeita à informação pública, 2014 ficou marcado pela abertura do novo site institucional e pelo incremento da divulgação nas redes sociais. As preocupações de melhoria dos serviços oferecidos e as exigências da qualidade têm sido o motor da oferta de uma série de serviços e apoios on-line com grandes investimentos financeiros e de formação de recursos humanos. São expressão desta modernização: as inscrições on-line para todas as licenciaturas; o registo e divulgação on-line dos sumários e pautas de todos os cursos; a elaboração e gestão dos horários com recurso global a uma aplicação informática; a gestão on-line da ocupação de salas. Este desenvolvimento tem sido acompanhado por um aumento das unidades curriculares que são apoiadas pela utilização de uma plataforma de e-learning.

Apesar dos esforços desenvolvidos, ainda não foi possível concretizar a ligação entre o sistema académico e o sistema de elaboração de horários. Esta aquisição depende das duas empresas responsáveis pelos sistemas. Também ainda não foi possível a entrada em funcionamento de sistemas mais avançados para a gestão dos recursos humanos, bem como melhoria das ligações entre os vários sistemas de informação em funcionamento na instituição.

Considera-se que em 2014 se consolidou e reforçou substancialmente a comunicação e divulgação de informação sobre a instituição com o desenvolvimento dos serviços de

comunicação e imagem, a melhoria dos suportes de divulgação de eventos, a manutenção dos mini sites de cada curso e da página de facebook. Com o apoio destes serviços e a colaboração de alunos e professores a ESELx participou ativamente na Futurália, integrada na organização do IPL, com a colaboração de alunos e professores. Estes serviços têm apoiado também vários eventos da responsabilidade central do IPL.

No que respeita ainda à informação pública mantêm-se a divulgação do Boletim CulturESE, de composição gráfica renovada pela participação de alunos e professores da licenciatura em AVT e cuja edição é da responsabilidade do Conselho Pedagógico. O desenvolvimento do curso de AVT tem contribuído também para uma nova dimensão de divulgação institucional através da realização de várias exposições de trabalhos dos alunos do curso.

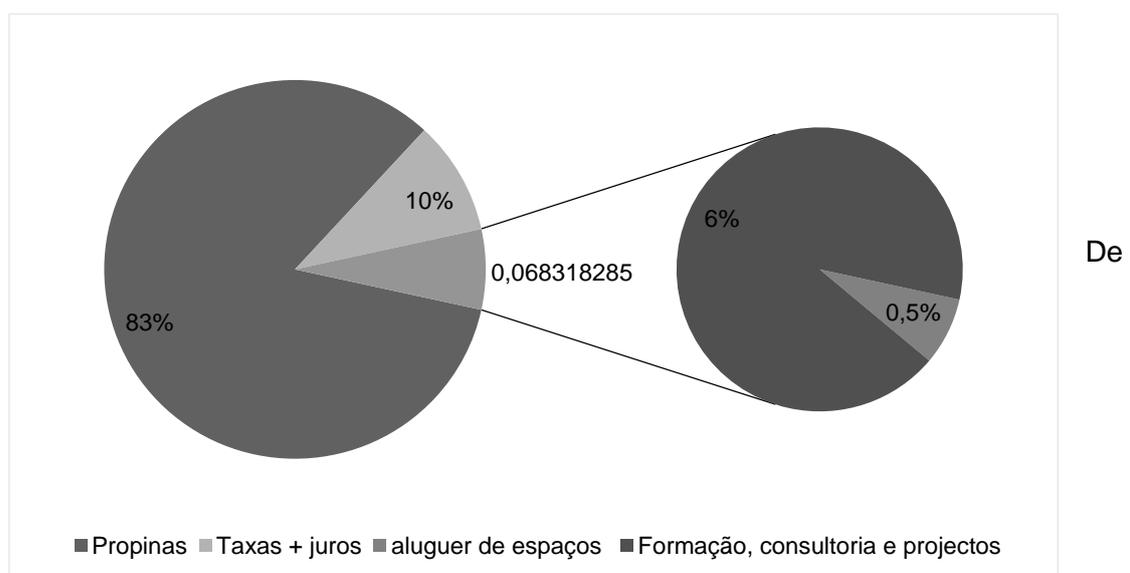
7. Equilíbrio Financeiro

A principal fonte de financiamento da Escola é o Orçamento de Estado e representou, em 2014, 72% do valor total da receita (Tabela 12). Relativamente às receitas próprias, estas situaram-se em 28% do financiamento global. A diversificação das fontes de receita ficou aquém do esperado. Na realidade, 93% das receitas próprias têm origem na cobrança de propinas (83%) e em emolumentos (10%) associados a atos académicos. A parcela relativa a formação no exterior, trabalhos de consultoria e realização de estudos situou-se nos 6% (Gráfico 17).

Tabela 12 — Distribuição da receita em 2014

Origem da receita	Valor
Orçamento de Estado	3.157.327,00
Propinas	1.019.755,00
Taxas Diversas	116.611,00
Juros	2.116,00
Aluguer de espaços e equipamentos	6.433,00
Estudos pareceres, projetos	36.575,00
Outros (Formação)	40.755,00
Outras Receitas	3.825,00
Total	4.383.397,00

Gráfico 17 — Estrutura das receitas próprias em 2014

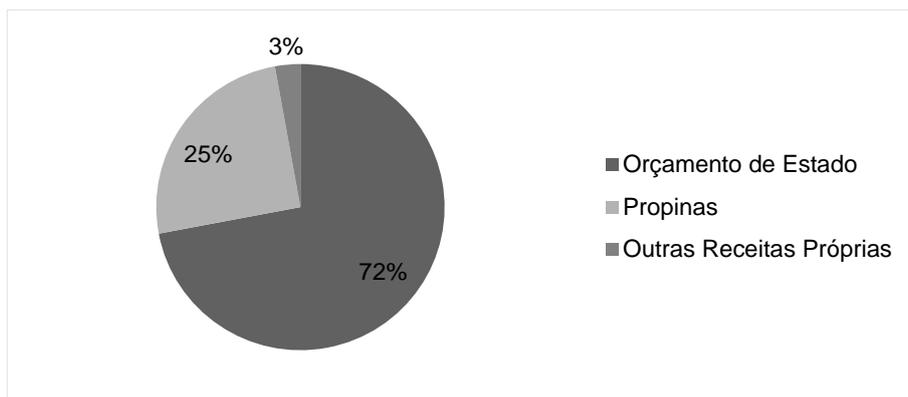


acordo com o compromisso que a ESELx assumiu no Conselho Geral do IPL, a propina cobrada pela frequência dos cursos de licenciatura atingiu o valor máximo no

ano letivo 2013-14. O valor da propina anual dos mestrados bem como dos cursos de pós-graduação de 60 créditos é igual ao da propina de licenciatura.

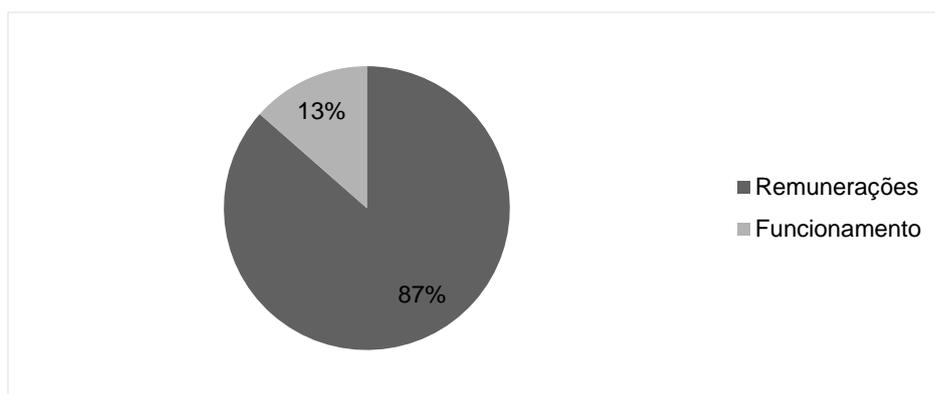
Em 2014, as transferências do orçamento de estado para o financiamento da atividade da ESELx ascenderam a 3.157.327,00€ e representam 72% do valor total da receita do ano (Gráfico 18).

Gráfico 18 — Estrutura do financiamento em 2014



Relativamente à despesa, 3.828.193 € foram gastos em remunerações, prestações sociais e encargos sobre o trabalho e 596.119 € foram despendidos com o funcionamento geral da Escola (gráfico 19). Com os saldos existentes do antigo PRODEP, em 2014 foram substituídas todas as janelas que se encontravam em avançado estado de degradação. Tratou-se de um investimento avultado, de cerca de 140.000 €, mas absolutamente necessário e inadiável.

Gráfico 19 — Estrutura da despesa em 2014



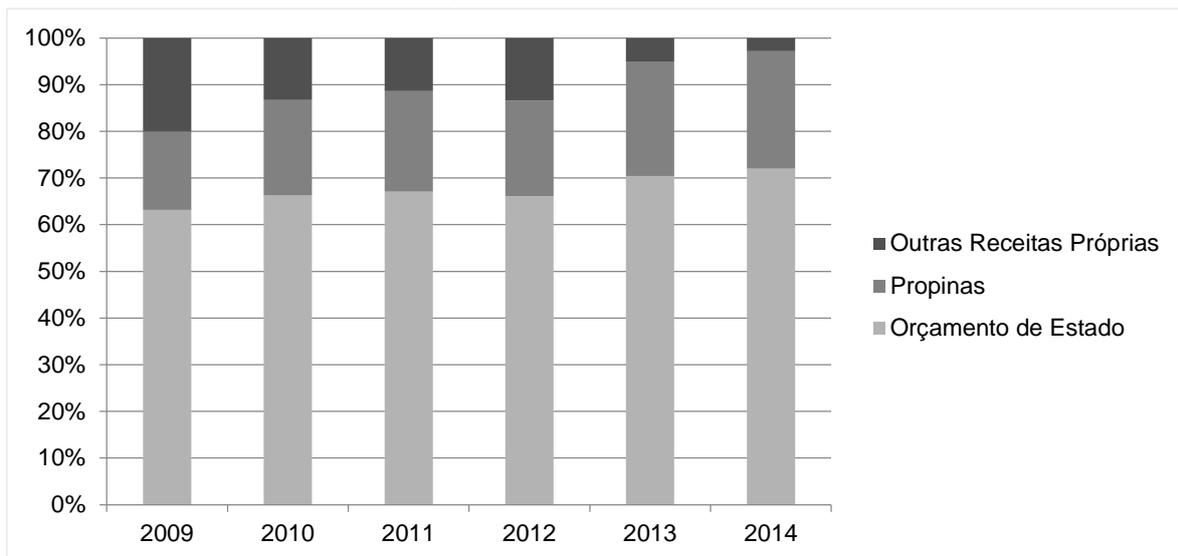
A análise comparativa relativamente aos últimos anos permite ter uma ideia da evolução das três componentes fundamentais do financiamento.

Tabela 13 — Evolução do financiamento nos últimos 6 anos

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Orçamento de Estado	3.552.495,00	3.693.596,14	3.513.883,00	3.130.726,00	3.180.476,00	3.157.317,00
Propinas	942.804,03	1.138.906,04	1.130.299,03	969.479,12	1.101.691,00	1.101.691,00
Outras Receitas Próprias	1.130.240,36	740.705,41	594.835,08	636.024,87	231.922,50	124.389,00
Total	5.625.539,39	5.843.207,55	5.239.017,11	4.736.229,99	4.514.089,50	4.383.397,00

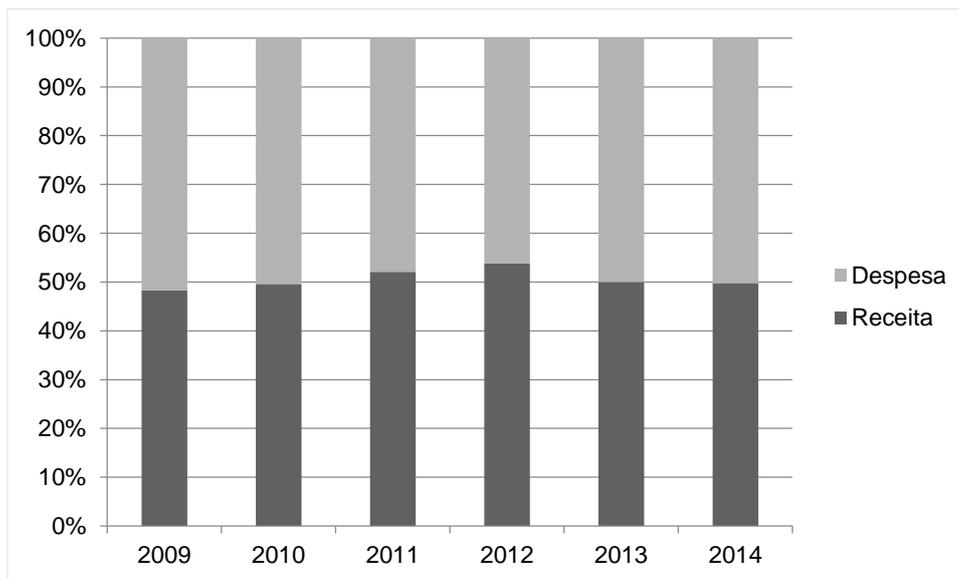
Nos últimos anos houve um decréscimo substancial de receitas próprias. Este decréscimo foi consequência do fim dos financiamentos decorrentes dos programas nacionais de formação contínua e que não foram substituídos por outros financiamentos. O gráfico de valores relativos ilustra a quase total dependência do orçamento de Estado e das propinas (gráfico 20).

Gráfico 20 — Evolução relativa dos proveitos nos últimos 6 anos



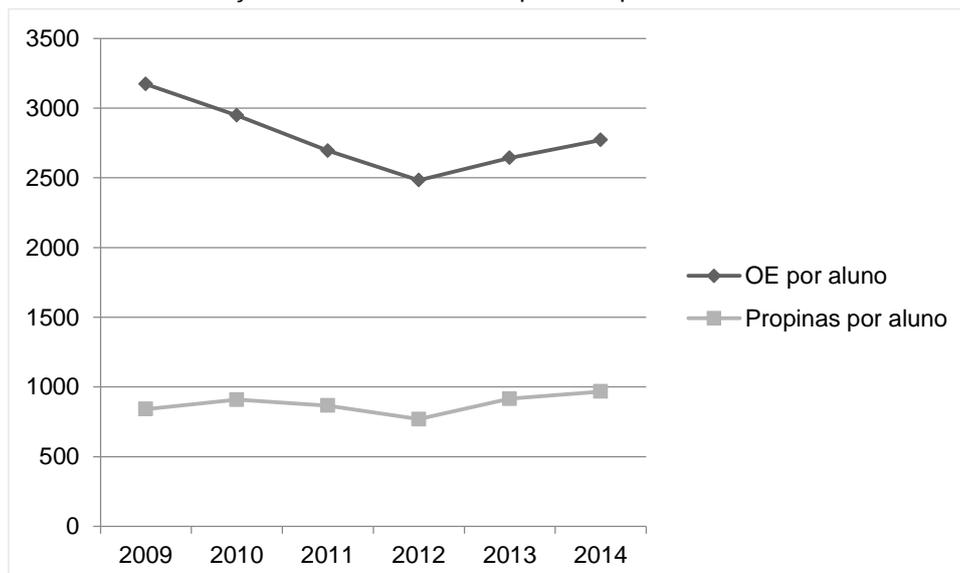
A comparação entre a despesa e a receita nos últimos anos mostra uma evolução negativa desta relativamente à despesa, (gráfico 21). Este aspeto merece especial atenção pois a manter-se esta tendência poderão ocorrer situações difíceis em anos em que haja uma maior redução de alunos.

Gráfico 21 — Evolução da relação entre despesa e receita nos últimos 6 anos



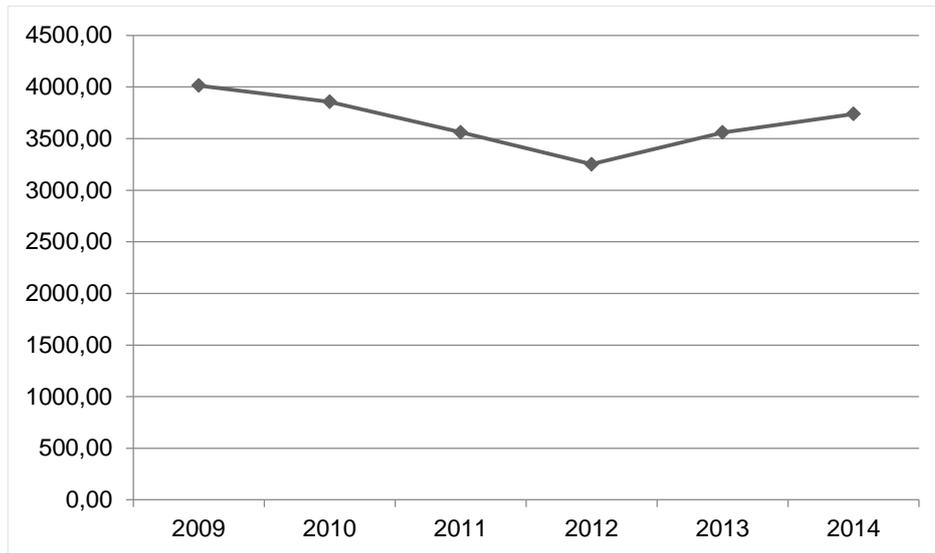
Os ratios entre o orçamento de estado e o número de alunos e entre o valor das propinas e o número de alunos dão-nos o valor por aluno recebido pela instituição por cada uma destas fontes de receita. A evolução deste indicador ao longo dos anos mostra a dependência da instituição relativamente ao orçamento de estado (gráfico 22). Quanto maior este valor maior a dependência do orçamento de estado. É importante evidenciar que nos dois últimos anos houve um aumento progressivo do valor da propina que atingiu o máximo possível estabelecido pela lei no ano letivo 2014-15.

Gráfico 22 — Evolução do ratio de receitas parciais por aluno nos últimos 6 anos



O ratio da receita global por aluno corresponde a um indicador que podemos designar por financiamento médio por aluno. De acordo com o gráfico 23 o ano 2012 foi aquele em que este valor foi mais baixo. A redução do número de alunos tem como consequência o aumento deste valor.

Gráfico 23 — Evolução do ratio de receitas globais por aluno nos últimos 6 anos



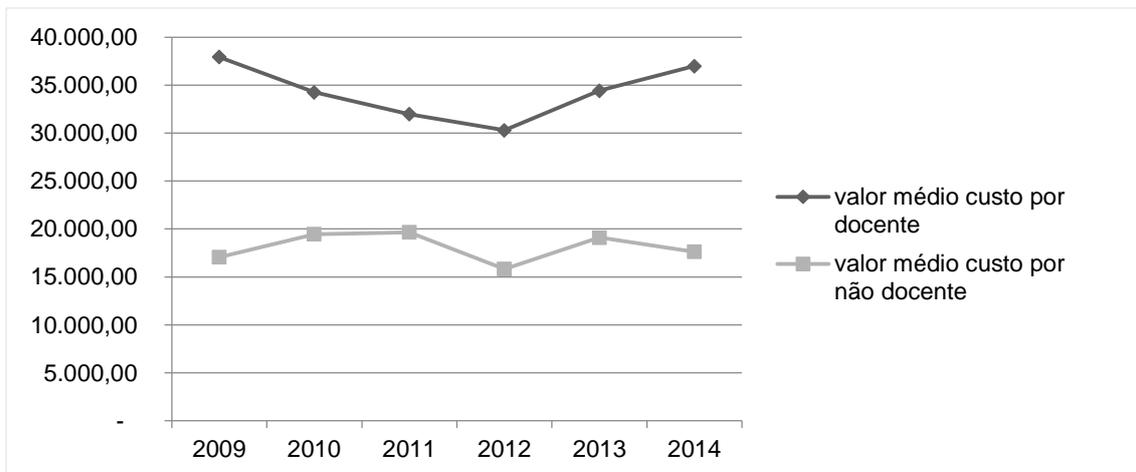
Esta análise deve ser feita com o máximo cuidado pois há um desfasamento de dois anos no financiamento. Isto significa que o cálculo do valor do orçamento de estado para 2014 foi feito com base no número de alunos de 2012. Tendo sido 2012 o ano em que houve o maior número de alunos compreende-se que o ratio do financiamento por aluno seja o mais baixo nesse ano.

Uma outra análise importante pode ser feita sobre a relação entre o valor das despesas com pessoal e o número de alunos. Esta análise mostra que a despesa com os professores está a aumentar (tabela 15 e gráfico 24).

Tabela 14 — Evolução da despesa com pessoal nos últimos 6 anos

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total vencimentos dos professores	2.951.296,79	3.041.426,56	2.925.599,23	2.462.078,01	2.626.638,35	2.535.596,14
Total vencimentos dos funcionários não docentes	545.603,22	525.470,45	491.341,65	411.463,60	458.620,69	387.745,77
Valor total vencimentos	3.496.900,01	3.566.897,01	3.416.940,88	2.873.541,61	3.085.259,04	2.923.341,91

Gráfico 24 — Evolução do ratio dos custos com pessoal nos últimos 6 anos



Os ratios do gráfico 24 foram calculados por ETI e por número de funcionários não docentes. A propósito da evolução média de custos é importante notar que de 2011 a 2014 foram aplicadas as reduções remuneratórias e os cortes de subsídios. Em 2014 foi reposto o pagamento de todos os subsídios.

Uma nota importante no aspeto financeiro é a da dívida de propinas. O valor da dívida de propinas acumulada desde 1.01.2005 é de 292.067,82 € e a dívida acumulada de emolumentos é de 7.254,93 €. Assim, em 31.12.2014 o valor da dívida é de 299.322,75 €. A ESELx, com o apoio orientador do IPL, tem vindo a fazer todos os esforços para cobrar esta dívida. No entanto, a crise financeira nacional tem provocado o aumento do número de alunos em incumprimento.

Apesar de alguns aspetos desfavoráveis da conjuntura financeira, a ESELx tem apoiado os professores na apresentação de comunicações em encontros nacionais e internacionais. Este apoio é realizado através do Projeto ESELx-Research financiado através de mais-valias resultantes de prestações de serviço de consultoria e formação e cuja gestão científica é da responsabilidade do CIED.

Em 2014 o apoio prestado a 12 professores importou em 11.059,34 €, que corresponde a um decréscimo de despesa relativamente a 2013 (tabela 15). Em 2013 foram apoiados 16 professores. Em 2014 foi estabelecido e aplicado um regulamento interno para a atribuição deste tipo de apoios. A seleção é realizada por uma comissão constituída pela presidente da ESELx, coordenadora do CIED, presidente do Conselho Técnico- Científico e Diretora de Serviços. Neste ano foram apoiados todos os professores que o solicitaram de acordo com as regras estabelecidas.

Tabela 15 — Distribuição das despesas de apoio a deslocações e encontros

	Inscrições	Deslocações	Ajudas de Custo	Total
2013	6.827,6 €	5.044,83 €	5.977,87 €	17.850,30 €
2014	3.270,74 €	4.609,7 €	3.178,90 €	11.059,34 €

8. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)

Em 2014 decorreu o processo de auditoria ao sistema interno de garantia da qualidade, levada a cabo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Este processo foi conjunto para todas as UO do IPL e onde a ESELx participou ativamente. O resultado deste processo foi a certificação, com condições, pela A3ES do nosso sistema interno, pelo período de dois anos. Estas condições, a satisfazer nos próximos 2 anos, são:

1. Desenvolver procedimentos, devidamente integrados no SIGQ, que permitam assegurar a qualidade da investigação que atualmente é feita, dentro ou fora dos centros do IPL.
2. Aprofundar o SIGQ nos âmbitos da colaboração institucional e com a comunidade e da internacionalização, estabelecendo políticas e mecanismos formais que promovam o seguimento e a melhoria da atividade.
3. Alinhar os objetivos do SIGQ de forma mais consistente e explícita aos referenciais europeus para a garantia da qualidade no ensino superior.
4. Formular a política institucional da qualidade e os objetivos de qualidade da instituição de forma a evidenciar um real enraizamento na estrutura interna do IPL. O enunciado da política institucional da qualidade deverá espelhar formalmente uma real articulação e integração interna entre as diferentes UO do IPL.

Muitos dos esforços da escola foram sendo orientados, nos próximos dois anos para a implementação de medidas que visem responder às recomendações apresentadas pela A3ES.

9. Análise SWOT

A ESELx, enquanto instituição de ensino superior público, pauta a sua atividade segundo normas e princípios gerais definidos centralmente pelo Ministério da Educação e Ciência. O espaço de liberdade que lhe é conferido tem expressão na lei de autonomia e na reserva que esta confere ao IPL. No âmbito desta autonomia supervisionada, cabe à ESELx definir o seu projeto educativo e a sua política de intervenção na comunidade e de integração no contexto da região onde se insere. Neste sentido, cabe-nos identificar os fatores favoráveis ao sucesso da nossa Escola, reconhecer os nossos pontos fracos, refletir sobre as fatores que ameaçam a nossa atividade, definir e implementar estratégias que permitam transformar as oportunidades em fatores de desenvolvimento. Assim, consideramos que em 2014 os principais fatores que intervieram nos resultados alcançados foram os que a seguir mencionamos.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Oferta diversificada da formação</p> <p>Corpo docente qualificado e comprometido com a instituição</p> <p>Corpo de funcionários não docentes qualificado e comprometido com a instituição</p> <p>Rede de parcerias nacionais e estrangeiras</p> <p>Forte ligação à comunidade e às entidades empregadoras</p>	<p>Instalações desadequadas ou com alguns constrangimentos decorrentes das suas características</p> <p>Filosofia de gestão não normalizada</p> <p>Sistemas de informação pouco eficientes</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Reforma legislativa e estatutária</p> <p>Parcerias e protocolos com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais</p> <p>Adoção de <i>standards</i> internacionais</p> <p>Implementação do sistema interno de garantia da qualidade</p>	<p>Pressão do mercado de trabalho</p> <p>Pressão demográfica negativa</p> <p>Situação económica nacional desfavorável</p>

10. Plano de Atividades 2016 (IPL)

Objetivos Estratégicos (do IPL)

OE 1 Melhorar os indicadores de Ensino (Oferta formativa e Sucesso)

OE 2 Promover a investigação

OE 3 Promover a internacionalização do IPL

OE 4 Qualificar os Recursos Humanos

OE 5 Manter do equilíbrio financeiro

OE 6 Incrementar a relação com a sociedade

OE 7 Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as Unidades Orgânicas

Oferta Formativa e Sucesso

Objetivo — Aumentar o número de alunos, procurando atingir 1200 alunos, e mantendo as taxas de sucesso

Para atingir este objetivo é necessário contrariar a redução progressiva de alunos nos últimos três anos através de ações diversas:

- Consolidação da licenciatura em AVT com aumento de vagas de entrada
- Consolidação da oferta de formação no que respeita a mestrados
- Criação de novos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduações
- Criação de cursos em parceria com outras escolas do IPL ou com outras instituições
- Oferta das pós-graduações já aprovadas e criação de novas

Promover a Investigação

Objetivo — Aumentar a produção científica e o número de projetos de investigação

Para atingir este objetivo é necessário consolidar o aumento progressivo da produção científica da instituição através de ações diversas:

- Reforço do CIED e estabelecimento de protocolos com outros Centros de Investigação
- Apoio financeiro à participação de investigadores em congressos, seminários e encontros internacionais através do Projeto ESELx Research
- Consolidação da revista Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional e garantia da sua indexação à SciELO
- Realização do 2º Encontro Internacional do CIED
- Aumento do número de registos no Repositório do IPL

Promover a Internacionalização do IPL

Objetivo — Aumentar a internacionalização do IPL quer em termos de mobilidade quer de parcerias internacionais

Para atingir este objetivo é necessário incentivar a mobilidade e procurar novas parcerias através de ações diversas:

- Aumento do número de estudantes, professores e funcionários não docentes em mobilidade ERASMUS. Consolidação da oferta de formação no que respeita a mestrados

- Diversificação das ações de mobilidade, nomeadamente no âmbito do ERASMUS+.
- Aumento do número de estudantes internacionais.
- Ampliação dos contactos com universidades estrangeiras com vista à criação de novas parcerias.
- Desenvolvimento e aprofundamento do trabalho da ESELx na cooperação com uma instituição de ensino superior de Angola.
- Ampliação da oferta formativa de cursos de português para estudantes estrangeiros.
- Realização de estágios profissionais no estrangeiro através do programa ERASMUS.

Qualificar os Recursos Humanos

Objetivo — Aumentar os índices de qualificação do corpo docente, ultrapassando a cota de 50% de professores doutorados ou especialistas, e a qualificação do corpo de funcionários não docentes aumentando número de técnicos superiores

Para atingir este objetivo é necessário consolidar o aumento progressivo da produção científica da instituição através de ações diversas:

- Aumento do número de professores doutorados
- Apoio aos professores que fazem provas para obtenção do título de especialista ou que estão a realizar doutoramentos através da concessão de dispensas de serviço não docente
- Abertura de concursos para professores coordenadores e adjuntos
- Manutenção da contratação de especialistas em tempo parcial criando incentivos para que adquiram o estatuto de professor especialista
- Realização de concursos para técnico superior em áreas nas quais podem ser promovidos funcionários não docentes

Manter o equilíbrio financeiro

Objetivo — Aumentar as receitas próprias e reduzir a despesa

Para atingir este objetivo é necessário procurar novas fontes de financiamento e otimização de recursos no âmbito alargado do IPL através de ações diversas:

- Aumento das receitas próprias, através da oferta de cursos e ações de formação e de prestação de serviços à comunidade
- Reestruturação de serviços e redução das despesas com pessoal
- Desenvolvimento da mobilidade de docentes dentro do IPL
- Incremento da realização de unidades curriculares eletivas noutras UO do IPL

Incrementar a relação com a sociedade

Objetivo — Aumentar o número de parcerias com a comunidade e reforçar a qualidade das parcerias já existentes

Para atingir este objetivo é necessário consolidar o aumento progressivo da rede de instituições parceiras bem como incrementar a intensidade das parcerias já existentes através de ações diversas:

- Aumento da rede de instituições parceiras

- Desenvolvimento e ampliação da formação contínua de professores e de outros profissionais das instituições cooperantes e de professores e educadores em geral
- Realização de novas ações de intervenção no âmbito da Escola e Comunidade
- Aumento do número de protocolos com escolas públicas, escolas e associações privadas e outras instituições
- Aumentar do número de ações de formação contínua aos docentes dos níveis de ensino para os quais a ESELx forma profissionais
- Aumento do número de protocolos com autarquias, IPSS, associações profissionais para apoio aos profissionais de educação e de animação
- Desenvolvimento e aumento do número de protocolos que visam a prestação de serviços de consultoria e supervisão pedagógica
- Manutenção da realização de eventos de abertura à Comunidade, nomeadamente encontros e seminários
- Apoio logístico à realização de eventos nas instalações da ESELx organizados por entidades parceiras

Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as Unidades Orgânicas

Objetivo — Consolidar e desenvolver o sistema global de garantia da qualidade

Para atingir este objetivo é necessário consolidar o SIGQ e ultrapassar as falhas identificadas no processo de acreditação da A3ES através de ações diversas:

- Garantia da qualidade da oferta formativa
- Desenvolvimento da política e do Sistema de Garantia da Qualidade da ESELx
- Garantia da qualidade das aprendizagens e do apoio aos estudantes
- Melhoria da intervenção do Gabinete da Garantia da Qualidade-ESELx
- Implementação dos procedimentos do SIGQ
- Desenvolvimento do SIGQ no que respeita à recolha de informação junto dos diplomados, dos cooperantes e dos empregadores